



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uma Experiência de Matriciamento no SUS em Saúde Mental
Autores	RAÍSA VIEIRA HOMEM GLAUCUS TASSINARI CORRÊA ANA LUCIA ROSA ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL LEANISE SAUTE

O presente trabalho aborda a atividade de matriciamento em Saúde Mental para crianças e adolescentes realizado no território da Gerência Centro da Secretaria Municipal de Saúde do município de Porto Alegre. Trata-se de um trabalho interdisciplinar desenvolvido com a participação de profissionais da rede de atenção primária e secundária de saúde e monitores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET - Saúde Rede de Atenção Psicossocial - Linha de cuidado em Saúde Mental da Criança e do Adolescente. Segundo o Ministério da Saúde (2011, p.13) podemos definir o matriciamento como “Novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica”. O matriciamento proporciona o cuidado colaborativo entre a saúde mental e a atenção primária, e essa junção amplifica a possibilidade de realizar a clínica ampliada e a integração e diálogo entre distintas especialidades e profissões. Os principais objetivos do PET - Saúde são estabelecer ações de educação e saúde em determinado distrito, perscrutar atividades interdisciplinares formando estratégias comuns, fomentar a integração do conhecimento das várias áreas da saúde da UFRGS, promovendo o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes para trabalhar em equipes multidisciplinares. Em conformidade com o propósito do PET- Saúde, expomos um estudo do matriciamento, iniciando pelo próprio conceito do apoio matricial, trabalho interdisciplinas em saúde e situando o território onde tal atividade foi desenvolvida, para posteriormente analisar o desempenho do suporte oferecido. Fizemos um levantamento de todos os casos discutidos nas reuniões de apoio matricial na região Centro no primeiro semestre de 2014, o que envolve sete equipamentos de Saúde. O matriciamento é a porta de entrada do usuário nos serviços de saúde mental e, a partir da análise destes dados temos o propósito de identificar os diferentes percursos percorridos pelos mesmos. Decompomos o estudo desta atividade de apoio matricial em dois momentos. O primeiro apresenta os dados relativos aos casos discutidos no dia da reunião de matriciamento, no qual quantificamos o número de casos encaminhados para outro serviço de saúde ou assistência, quantos ficaram em atendimento na atenção primária de saúde, e o número de relatos de casos que haviam sido matriciados anteriormente. Em um momento seguinte, quantificamos os casos, quantos vieram para a consulta de acolhimento (se foram com indicação ao tratamento, se foram sem indicação ao tratamento ou ainda, se não iniciou o tratamento), quantos não compareceram ao tratamento e aqueles que foram indicados para outros serviços de saúde. Todos os tópicos foram observados durante os meses janeiro de 2014 até junho de 2014. Tal levantamento de dados busca verificar se este trabalho de matriciamento na região Centro contempla as diretrizes (objetivos propostos), como a ampliação da clínica e o aprimoramento do próprio conceito de saúde mental. As discussões do apoio matricial também visam uma melhor adesão ao tratamento, o que, conforme a OMS, significa, “melhorar a adesão ao tratamento pode ser o melhor investimento para gerenciar as condições crônicas de maneira efetiva”, assim observamos se este trabalho realmente veio a ser efetivo. Referências:

-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização;2011.

-HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.